

O LÚDICO E OS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA¹

Karynna Silva Oliveira²

RESUMO

Este estudo é fruto de uma pesquisa de campo realizada junto aos alunos indígenas que frequentam a Escola Estadual Mercedes Zetolas, situada na Avenida Getúlio Vargas, na cidade de Aragarças - GO, ela tem como objetivo refletir e argumentar sobre os modos como os materiais manipuláveis e as atividades lúdicas - mediado pelo intérprete indígena - podem ajudar no desempenho desses educandos, tendo em vista o fato das barreiras impostas pela língua. Para o desenvolvimento da pesquisa, me fundamentei em teóricos e livros que abordam os assuntos: os materiais manipuláveis na aprendizagem de Matemática; o universo indígena e a etnomatemática. Na análise foi usado o paradigma Hermenêutico fenomenológico, que é uma método que se utiliza de técnicas qualitativas, interpretativas e descritivas, para analisar o resultado do minicurso ministrado para esses alunos, utilizando material manipulável “O Segredos dos Números” um jogo matemático que facilita a transposição do concreto para o abstrato, por meio de materiais manipuláveis. Como o estudo é parte de um trabalho de conclusão de curso, em andamento, ainda não foi possível fazer análises conclusivas. Entretanto, uma análise preliminar permite inferir que as respostas demonstram certo potencial dessa ferramenta na aprendizagem dos alunos indígenas, tendo em vista as particularidades desuas cosmovisões.

Palavras-Chaves: Abstração. Alunos Indígenas. Ensino de Matemática.

¹Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixos Saberes e Práticas Docentes, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

² Graduanda em Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: karynasilva2011@hotmail.com